



**ESTRATÉGIAS PARA ANÁLISE, PREVENÇÃO E MINIMIZAÇÃO DA DOR EM
NEONATOLOGIA: UMA ABORDAGEM ATUAL**

Jailson Torres De Menezes, ANA FLÁVIA CHAVES DE SOUZA, Hanna Evelin Bandeira Monteiro e
Antônia Regiane Pereira Duarte

Introdução: A dor é um fenômeno complexo e desagradável, ocasionando estresse e desconforto, variando de um indivíduo para outro a forma de expressá-la, o manejo da dor no período neonatal baseia-se na avaliação e identificação da presença de dor por parte da equipe multiprofissional. **Justificativa:** Em neonatologia a identificação da dor é importante para eficaz reversão desta condição, diferente dos adultos, os recém-nascidos não verbalizam o que sentem, necessitando olhar aguçado da equipe de cuidados, a fim de reduzir a sensação álgica e conseqüentemente o desconforto e estresse do recém-nascido. **Objetivos:** Elucidar o manejo para prevenir e minimizar a sensação álgica de neonatos. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com pesquisas realizadas em livros, artigos periódicos das bases de dados SCIELO, PUBMED, LILACS e REDALYC. **Resultados e discussão:** Os neonatos não conseguem falar quando estão com alguma manifestação clínica, faz - se necessário observar alterações fisiológicas, comportamentais e adotar escalas de dor para um diagnóstico preciso e eficiente de algia, sendo as escalas mais utilizadas atualmente: *Neonatal Infant Pain Scale (NIPS)* e *Crying, Requires Oxygen for Saturation above 90%, Increased Vital Signs, Expression, Sleep (CRIES)*. Os principais cuidados para a prevenção, minimização e controle da dor são: Reduzir os estímulos ambientais (ruídos e luminosidade), agrupar os cuidados e procedimentos, e antes de executá-los promover sucção não nutritiva, e quando possível estimular contato pele a pele com a genitora além de promover períodos de sono. A avaliação da dor deve ser realizada como rotina diária, associada à verificação dos sinais vitais. Dentre os medicamentos empregados no combate a dor em neonatologia destacam-se o paracetamol, fentanil e a morfina. **Considerações finais:** Através deste estudo constata-se a importância em capacitar a equipe multiprofissional para atuar em neonatologia, para que o público, os recém-nascidos, seja atendido com eficiência, pois possuem características que dificultam o diagnóstico da dor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA T; ROSSATO L. M; BUENO M; SECCO IL, SPOSITO N. P. B; HARRISON D, et al. **Nurses' knowledge and practices regarding pain management in newborns.** Rev Esc Enferm USP. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v51/pt_1980-220X-reeusp-51-e03210.pdf>. Acesso em: 29 de Jun. 2018.

CORDEIRO R. A; COSTA R. **Métodos não farmacológicos para alívio do desconforto e da dor no recém-nascido:** uma construção coletiva da enfermagem. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, Jan-Mar. 2014. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/tce/v23n1/pt_0104-0707-tce-23-01-00185.pdf>. Acesso em: 29 de Jun. 2018.